

## ACTA NUMERO ONZE

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de dois mil e doze, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua do Comercio n.º 165 em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva e Maria Fernanda Vitorino.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelo Senhor Deputado Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30h, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 21/12/2011 a 17/04/2012.

**Ponto 2.** – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2011.

**Ponto 3.** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

#### *Presidente da Mesa*

Muito boa noite a todos, obrigado pela vossa presença, e quero agradecer a vossa disponibilidade por estarem nesta assembleia neste dia feriado.

Vamos passar à ordem de trabalhos.

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 21/12/2011 a 17/04/2012.

Quero pedir ao Senhor Presidente da Junta para nos explicar apenas os pontos principais deste relatório de actividades.

***Presidente da Junta***

Boa noite, em relação a este relatório de atividades, houve mais uma vez o cuidado em fazer uma descrição mais ou menos exaustiva das atividades quer do executivo da junta, quer do pessoal operacional. Vou dar destaque ao início das obras do parque de merendas de Bidoeira de Cima, nomeadamente com a plantação de árvores no espaço onde se realizava a garraiada e o início da construção dos sanitários. Posto isto estamos inteiramente à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

***Presidente de Mesa***

Relativamente ao ponto um, algum dos senhores deputados quer colocar questões ao executivo da Junta de Freguesia?

Fátima Oliveira, Luís Moreira

***Fátima Oliveira***

Eu queria saber qual o ponto de situação do nosso centro de saúde.

***Presidente da Junta***

Eu sugiro que esta questão seja remetida para o ponto três.

***Luís Moreira***

Houve uma reunião com a ADAE, em que consistiu?

***Presidente da Junta***

Em relação aos projetos que candidatámos à ADAE, está neste momento em curso o projeto do pavilhão polidesportivo do Carriço e Bidoeira de Baixo, com a recolha de todos os elementos necessários, nomeadamente orçamentos e demais documentação a apresentar.

Em relação ao projeto do arrelvamento sintético do campo pelado do GDRB, nós propusemo-nos ser o veículo que iria facilitar esse projeto, porque o Grupo Desportivo é o proprietário legítimo dos terrenos, logo terá de ser o proponente. No entanto fizemos a proposta à direção do clube, acharam por bem não avançar com o projeto dado que está em fim de mandato e não sabem qual vai ser o futuro do clube.

Em relação à Casa da Cova, aquando da apresentação desta candidatura ainda estava em cima da mesa a intenção de lá instalar a escola de música da filarmónica. O projeto passaria pela requalificação da Casa da Cova para esse fim e o espaço adjacente seria alvo de requalificação em termos de arruamento e espaço ajardinado.

Pouco tempo depois desta reunião na ADAE, a Associação Filarmónica apresentou um projeto para requalificação da atual sede no Centro Cultural, para dotar esse espaço

das condições mínimas aceitáveis para sala de ensaio e escola de música. Nessa assembleia os sócios votaram favoravelmente aquele projeto.

Posto isto, neste momento o projeto da Casa da Cova também não vai ter seguimento.

### ***Fernanda Vitorino***

Gostaria que o senhor presidente da junta se pronunciasse mais sobre a questão do PDM, dado que houve uma reunião sobre esse assunto.

### ***Presidente da Junta***

A reunião com a Senhora Engenheira Fernanda Guapo, decorreu da situação de, neste ano de 2012, ter havido uma alteração de fundo dos quadros superiores da Câmara Municipal de Leiria, ou seja, houve uma reformulação de pelouros dos departamentos da Câmara Municipal e a engenheira Fernanda Guapo que era a diretora do departamento urbanístico passou para diretora dos serviços do ordenamento do território, que tem sob a sua alçada os serviços do PDM. Esta reunião teve como objetivo alertá-la para a necessidade de ter em atenção as várias alterações que nós preconizámos em reuniões com o anterior diretor, que são alterações que visam um melhor ordenamento do território, melhor aproveitamento de espaços para construção e sobretudo com a necessidade que a nossa freguesia tem de um espaço industrial onde possam ser implantadas empresas, para que a nossa freguesia possa não só fidelizar as empresas que já existem, como albergar empresas que possam estar interessadas em estabelecer-se cá.

### ***Presidente de Mesa***

Como não há mais inscrições vamos passar ao ponto dois da nossa ordem de trabalho.

**Ponto 2.** – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2011.

Peço ao senhor presidente para, de uma forma muito sucinta, nos esclarecer das contas da freguesia, eventuais alterações em relação ao exercício anterior.

### ***Presidente da Junta***

Em relação à prestação de contas e à execução do orçamento de 2011, nós não contávamos com as dificuldades cada vez mais evidentes a nível de financiamento. Mas tentámos fazer uma gestão eficaz e rigorosa para que a freguesia continuasse a sua atividade normal e evitar qualquer derrapagem que nos levasse a sobre-

endividamento. Nós apresentámos um orçamento para 2011 no valor de 164.591€ e, assumidamente, fazemos sempre algum empolamento nos valores para evitar grandes

alterações orçamentais. No ano transato tivemos uma execução orçamental na ordem dos 67%, que não sendo satisfatória consideramos razoável.

Gostaria nesta reunião de dar conta que, há mais ou menos um ano, fomos confrontados com uma pergunta de qual era a situação real das contas da freguesia, assim, para que toda a gente tenha essa informação, vou distribuir um mapa com os valores reais desde o início do mandato, que são os seguintes: valor em dívida a 31/12/2009 era de 49.319,68€, em 31/12/2011 temos um valor em dívida de 37.605,01€ e na data de hoje temos um valor em dívida relativamente a faturas diversas e à empresa Matos & Neves de 36.069,97€ e temos um saldo bancário no valor de 7.372,77€, resumindo temos um saldo negativo de 28.697,20€. De notar que os salários de abril já estão pagas e as faturas anteriores a Março de 2012 estão totalmente liquidadas à exceção da fatura de Matos & Neves, que já vem do mandato anterior.

Quero também esclarecer que relativamente aos apoios às coletividades do ano de 2011, apenas foi atribuído o do GDRB, por isso este ano vamos fazer o pagamento às restantes coletividades relativo a 2011 e 2012.

Também contamos chegar ao final do ano cumprindo a lei do endividamento público, mas isto tem custos e por isso não vamos poder fazer obra! Nós, porque entendemos que a Junta de freguesia de Bidoeira de Cima tem de ser uma entidade de bem e tem de privilegiar o pagamento das dívidas, trocámos a possibilidade de fazer alcatroamentos pelo pagamento desta fatura de 2009. Além disso, esperamos sinceramente que o saneamento básico seja uma obra a implementar ainda este ano, e atrás do saneamento virão os asfaltamentos das ruas, daí que consideramos não ser dramática a troca.

Estamos abertos a mais esclarecimentos que considerem importantes.

### ***Presidente de mesa***

O executivo da junta pensa pagar esta fatura de 32.563,88€ durante este exercício?

### ***Presidente da junta***

Sim, apesar de não depender de nós. Este executivo camarário não faz protocolos com as freguesias como se fazia nos mandatos anteriores. Ou seja fazem um concurso público a nível concelhio, conseguindo assim valores mais baixos porque a quantidade é bastante maior e diz a cada junta, em função da sua dimensão, qual é a quantidade que lhes cabe. Nesse caso a junta terá de identificar quais as vias prioritárias para serem asfaltadas. Foi o caso do concurso público de 2011, em que nós elencámos as prioridades a nível de asfaltamentos e demos prioridade a ruas com moradias já construídas e que, simultaneamente, não vão ter saneamento básico. Estivemos nos

SMAS nas semanas antes da aplicação do asfalto para ver o projeto e confirmar quais as ruas que não iriam ter saneamento. Relativamente ao concurso de 2012, o nosso

“lote” fica de fora, em troca do pagamento da fatura à empresa Matos & Neves, sendo quase garantido que vamos ter a verba para pagar essa fatura no final do verão.

### ***Luís Moreira***

Acho bem que a Junta de Freguesia tenha essa atitude, dignificando a freguesia a nível de pagamentos. É claro que as boas ou más gestões e não está em causa se foi uma boa gestão ou não, se pagam futuramente. Temos de fazer sacrifícios para resolver as situações de uma vez por todas.

### ***Presidente de Mesa***

Alguém pretende mais algum esclarecimento?

Como não há mais inscrições vamos passar à votação do ponto dois da ordem de trabalhos.

Abstenções?

Votos contra?

O ponto dois da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

**Ponto 3.** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

### ***Presidente de Mesa***

Relativamente a este ponto eu gostava de dar os parabéns ao executivo da Junta por uma acção que sinceramente - refiro-me à compostagem - não estava à espera que as pessoas aderissem tanto. Posto isto senhor presidente, já me foi posta aqui uma primeira alínea que tem a ver com a reorganização autárquica, faça favor de nos actualizar sobre esta situação.

### ***Presidente da Junta***

Este mandato pode ser caracterizado por duas coisas fundamentais: uma é a falta de dinheiro e a outra são os problemas que nos têm sido postos. Claramente a reorganização autárquica tem sido um dos que mais trabalho e preocupações nos tem dado, isto porque a nossa freguesia terá muito a perder caso esta reorganização nos toque e a freguesia seja extinta. Este processo começou com a apresentação do Livro Verde e as suas premissas que foram contestadas pelo país inteiro. Dessa contestação nasceu a proposta de lei 44/12 que foi votada e aprovada nestes últimos dias. Essa lei, que falta ser promulgada pelo Presidente da Republica, tem algumas alterações em

relação ao que estava no Livro Verde e tem alguns ganhos em termos de menos agregações, pelo que podemos dizer que já valeu a pena termos feito alguma contestação. Devo esclarecer que com o que estava previsto no Livro Verde, o

Concelho de Leiria perderia 21 freguesias e com o que está previsto na lei 44/12 perdemos apenas 8. Esta lei atribui à Camara Municipal o ónus de fazer o mapa autárquico e se não for feito, vem uma comissão técnica de Lisboa fazê-lo. Em relação a esta situação participámos na manifestação de 31 de Março em Lisboa, que foi uma manifestação muito participada e cívica.

Posto isto, a lei vai ser promulgada no início de Maio e a Assembleia de Freguesia tem 90 dias para se pronunciar, daí que nós elaborámos um princípio de uma moção que distribuámos já a esta assembleia; é apenas um primeiro documento que gostaríamos que os senhores deputados analisassem e nos fizessem chegar eventuais alterações, porque o objectivo é que na próxima assembleia, em Junho, seja aprovada para se entregar na Assembleia Municipal.

#### ***Presidente de mesa***

É evidente que esta reorganização já devia ter sido feita à muito tempo, apesar de pensar que não é pela extinção de freguesias que o governo vai ter redução de custos. Isso obtém-se com boa gestão autárquica, esta é apenas a minha opinião pessoal. Relativamente à nossa freguesia acho que com os critérios que foram anunciados não se justifica a sua extinção, quanto mais não seja pela distância a que estamos da sede do concelho.

#### ***Luís Moreira***

Esta situação não é fácil porque só o futuro é que nos vai dizer se as decisões são boas ou más. Em termos financeiros penso que só vai piorar, os critérios vão ser usados uniformemente e haverá freguesias mais beneficiadas do que outras.

#### ***Fernanda Vitorino***

A solução do problema passa pela mudança de mentalidades, enquanto nós andarmos a apertar o cinto e o despesismo público continuar, o país nunca mais evolui.

#### ***Presidente da Junta***

Eu considero que não teríamos vantagem em agrupar-nos com outra freguesia, isto por um motivo muito simples, apesar de não ser muito clara a análise que se possa fazer, porque existem bons e maus exemplos de gestão. O que se tem verificado é que em pequenos concelhos existem grandes problemas e em concelhos grandes embora a dívida seja maior o rácio de endividamento é menor e vou dar um exemplo em concreto: o Concelho de Leiria está com graves problemas, mas como é um concelho

de dimensão relevante e recebe verbas do estado de algum significado, basta não fazer obra para conseguir fazer face às dificuldades e pagamentos que vão tendo. No distrito de Leiria, temos concelhos como Castanheira de Pera, que tem pouco mais de

três mil habitantes e como recebe do estado em função do número de habitantes, aquilo que recebe não é suficiente para fazer face às despesas correntes, logo acabam por se endividar. Em relação às freguesias, nós somos obrigados desde Maio do ano passado, a fazer todos os meses via internet o preenchimento de um formulário onde especificamos quanto compramos no mês em causa, quanto pagamos no mês em causa e ainda as dívidas que temos a mais de 90 dias. Finalmente o governo conseguiu um mecanismo de forma a controlar as contas públicas. No concelho de Leiria temos 29 freguesias, dessas 4 são de grande dimensão: Marrazes, Maceira, Pousos e Leiria, comparando estes 4 exemplos, a freguesia de Pousos é a menos numerosa, mas tem uma saúde financeira invejável, ao lado temos a freguesia dos Marrazes que tem uma situação financeira calamitosa...

#### ***Presidente de Mesa***

A freguesia de Marrazes tem outros problemas que não tem a dos Pousos, é muito mais populosa, cada caso é um caso.

#### ***Presidente da Junta***

Freguesia da Maceira é outra freguesia com muita população, com um orçamento na ordem dos milhões de euros e com graves problemas financeiros. E onde quero chegar com estas comparações é para tentar explicar que os problemas estão nas grandes freguesias e que torná-las ainda maiores com a fusão, só vai piorar a situação económica do país.

#### ***Fernanda Vitorino***

Eu continuo a achar que se formos agrupados com outra freguesia, teremos mais capacidade para reivindicar e que, com a força, podemos exigir mais.

#### ***Presidente da Junta***

Em relação a esta questão da reorganização autárquica, penso que estão mais ou menos esclarecidos, agora gostaria de falar também sobre a questão do Centro de Saúde de Bidoeira de Cima e em relação à questão colocada pela Fátima no início desta Assembleia que foi remetida para este ponto. Como todos sabem, estamos neste momento sem médico de família porque o doutor Cláudio está de baixa médica. Esta baixa resultou também de alguns problemas que aconteceram e têm vindo a acontecer, não só com o doutor Cláudio mas também com outros médicos que por cá passaram. No caso do Dr. Cláudio a situação agravou-se pelo facto de ter família a

residir na freguesia e isso traduziu-se em pressões inaceitáveis que o levaram a considerar que não tem condições para prestar um serviço de qualidade à população da Bidoeira. Eu já falei várias vezes com o doutor e ele não tem qualquer intenção de

voltar a dar consultas na Bidoeira. Também já tive várias reuniões com a Doutora Isabel Poças que é a Diretora do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral II, em que me foi dito que têm presente as necessidades da população da Bidoeira pela sua distancia à sede do concelho. A partir de Maio vai passar a haver consultas uma ou duas vezes por semana, penso que por dois médicos, que vêm completar o horário na extensão de saúde da Bidoeira. Será uma situação que se prolongará pelo menos até ao Verão. Está em curso um concurso para novos médicos de saúde familiar e se o Centro de Saúde Gorjão Henriques for contemplado com um desses clínicos, ele será colocado na nossa extensão de saúde.

No sábado passado fizemos uma reunião com a população, que teve como objetivo sensibilizar a população para a necessidade, que nós temos, de ter algum cuidado com a forma como reclamamos quando não estamos satisfeitos com os serviços prestados no Centro de Saúde, em caso de reclamação devemos sempre utilizar o livro de reclamações em detrimento da ofensa gratuita, que trás um efeito muito negativo.

Devo dizer-vos que é o ponto negro desta da minha passagem pela Junta de Freguesia. O Centro de Saúde está conotado como sitio para onde nenhum médico quer vir, e se há coisas que me magoam, me chocam e me envergonham é estar numa reunião e ser-me dito que ninguém quer vir para cá. Nós temos que inverter esta situação, e isso passa nomeadamente por nos ser facultado, enquanto utentes, um folheto que nos diga exatamente o que nós podemos exigir e aquilo que não podemos. Há um problema de comunicação ente os serviços de saúde e a população.

### ***Fernanda Vitorino***

Foi dito que ia abrir um concurso e que se fosse colocado um médico, entre Agosto e Setembro viria seguramente médico para a extensão da Bidoeira, a minha pergunta é: e se esse médico não quiser vir?

### ***Presidente da Junta***

É uma questão diferente, até agora alguns médicos não querem vir para cá porque já estão colocados e não querem trocar, enquanto que, se for colocado algum médico no Gorjão Henriques, ele não pode recusar porque é a sua primeira colocação.

### ***Luís Moreira***

Não é só o comportamento das pessoas, não são só os médicos ou administrativas que estão aqui que não são adequadas, há outras coisas nos bastidores que provocam este tipo de situações, se calhar não interessa a alguém ter aqui o Centro de Saúde aberto. Todos nós sabemos que em todo o lado existem pessoas boas e más.

***Presidente da Junta***

A informação que tenho tido é que esta extensão de saúde não está em risco, embora acredite que o futuro passe pelas unidades de saúde familiar.

***Presidente de mesa***

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão? Não?  
E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

**A Mesa da Assembleia de Freguesia**

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: